

Competição de Saltos Nacional E

Local: Caldas da Rainha

Data: 21 a 22 de Maio 2016

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **17 de Outubro de 2014**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI
DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA
COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 26 de Abril de 2016 – **Retificado a 13 de Maio de 2016**

Assinatura do Vice-Presidente

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO **CSN-E OESTE LUSITANO**

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	

DATA (dd/mm/aa): 21 a 22 de Maio 2016

LOCAL: Caldas da Rainha – Parque D. Carlos I

Contacto do local da Competição:

Morada: Parque D. Carlos I
Caldas da Rainha

2. ORGANIZAÇÃO



Nome: Green Horse Lda

Morada: Av. da Liberdade nº67 B
1250-140 Lisboa

Telefone: 934595352

E-mail: geral@greenhorse.pt

Website: www.greenhorse.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário: Exmo Presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha

Dr. Fernando Tinta Ferreira

Presidente da Competição: Dr Jorge Magalhães

Secretaria da Competição: Green Horse – Carla Costa
Green Horse – Catarina Santos

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

Gabinete de Imprensa: Green Horse – Hugo Carvalho
Green Horse – Dina Simões

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Eduardo Oliveira
Morada: Lisboa
Telefone: 934 595 352
E-mail: geral@greenhorse.pt

5. PATROCINADOR(ES)

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Ana Alves
Membro: Francisco Captivo
Membro: Miguel Costa Dias
Membro: Luis Xavier de Brito

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a designar
E-mail :

Membros: a designar
A designar

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Luis D´Orey
E-mail: 912 197 666

Adjuntos: (Nome e categoria)
(Nome e categoria)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)

E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Luis Cunha

E-mail: 917 500 144

Adjuntos: Diana Vieira

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Solusaude

Telefone:

Ambulância a cargo de: Solusaude

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr.Bruno Miranda

Telefone: 918 604 135

Observações: Informamos que os tratamentos efetuados são da responsabilidade dos concorrentes.

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Mario Santos

Telefone: 919 637 658

Observações: Informamos que os serviços de ferração efetuados são da responsabilidade dos concorrentes.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo Automático e Quadro Electrónico
Cronometrista: Equievents

10. INFORMÁTICA:

Equievents
Adrian Tita

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Green Horse - Carla Costa

Correspondência: Morada Av. Da Liberdade nº67 B
1250 – 140 Lisboa
Telefone: 934 595 352
E-mail: geral@greenhorse.pt

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "in-door" "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 60 x 40 m
Piso: Areia e Fibras

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 40 x 30 m
Piso: Areia e Fibras

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3 m
Condições: Entrada no dia 20 de Maio

Só são aceites pedidos de Boxes até ao dia 18 de Maio

Preço: 60 €

NOTA – Ao preço acima mencionado acresce iva à taxa legal em vigor

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

Limite de cavalos:

Na competição:	200
Por prova:	3
Por cavaleiro:	6 (com exceção dos cavalos novos)

Cada conjunto pode participar em duas provas diferentes por dia.

Observações:

Sempre que o número de interessados o justifique (nunca inferior a 5) poderão ser realizadas Séries de Juventude em todas as provas.

Os cavalos participantes no Grande Prémio não podem participar em nenhuma outra prova nesse dia e terão, obrigatoriamente, de ter terminado o percurso inicial de qualquer outra Prova dos dias anteriores. (Art.306 do RNSO).

Cada Atleta só pode participar com o estatuto de um único escalão etário.

A Comissão Organizadora reserva-se o direito de cancelar qualquer prova que tenha menos de 10 inscritos (Art.303.2 do RNSO)

Os cavalos só poderão abandonar o recinto do concurso depois de comprovada a regularização das contas respetivas.

As desistências não comunicadas por Email – geral@greenhorse.pt até à ante-véspera da competição, implicam o pagamento da totalidade da importância devida de acordo com o Artigo 22º do Regulamento Geral.

Prémios:

Dotação da Competição:

TOTAL 5.900€

Por prova:

Prova: 1.00 m Total: 500 €

Prova: 1.10 m Total: 650 €

Prova: 1.20 m Total: 800 €

Prova : 1.30 m Total: 900 €

Grande Prémio 1,35 m Total: 1.100 €

Laços até ao 5º Lugar

NOTA – Aos valores acima mencionados acresce iva á taxa legal em vigor

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os 5 primeiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos no campo, nem sequer montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro de responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice actualizada.

Todos os participantes devem tomar providências para que os seus seguros pessoais contra terceiros, acidentes, morte, etc, estejam válidos:

- Para a atividade em que vão participar
- Para o país no qual se desenrola a atividade

A Comissão Organizadora, não é responsável por danos materiais ou físicos causados por acidentes dos atletas, cavalos ou empregados, incluindo os danos em veículos, pertenças, material e acessórios das boxes, bem como noutros objetos (incluindo roubos, objetos perdidos, fogo, inundações e outros acidentes).

Nesse sentido, todos os participantes renunciam a qualquer procedimento legal contra o organizador.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno e o Director de pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso	25,00€
Ao Conselho Disciplinar da F.E.P.	50,00€

CÓDIGO DE CONDUTA FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e provisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos os envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

PROVAS

PRIMEIRO DIA : Sábado

DATA: 21/05/2016

PROVA Nº 1 - Prova de Cavalos de 4 Anos

Tipo: Tabela A
Artigo: Anexo IV.3 do RNSO da FEP
Altura Aprox: 0.95m
Tempo limite: 120'
Total de Prémios: Anexo D do RNSO da FEP

* * * * *

PROVA Nº 2 - Prova de Cavalos de 5 Anos

Tipo: Tabela A sem cronómetro
Artigo: 238.1.1 / Anexo IV.4 do RNSO da FEP
Altura Aprox: 1.10m
Velocidade: 300 m/min
Total de Prémios: Anexo D do RNSO da FEP

* * * * *

PROVA Nº 3 - Prova de Cavalos de 6 Anos

Tipo: Tabela A sem cronómetro
Artigo: 238.1.1 / Anexo IV.5 do RNSO da FEP
Altura Aprox: 1.20m
Velocidade: 325 m/min
Total de Prémios: Anexo D do RNSO da FEP

* * * * *

PROVA Nº 4 - Prova de 1,30m

Tipo: Duas Fases
Artigo: 274 5.3 do RNSO da FEP
Altura Aprox: 1.30m
Velocidade: 350 m/min
Total prémios: 900 €

* * * * *

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

PROVA Nº 5 - Prova de 1,20m

Tipo: Tabela A com "barrage"
Artigo: 238.2.2 do RNSO da FEP
Altura Aprox: 1.20m
Velocidade: 350 m/min
Total prémios: 800 €

* * * * *

PROVA Nº 6 - Prova de 1.10m

Tipo: Tabela A com cronómetro
Artigo: 238.2.1 do RNSO da FEP
Altura Aprox: 1.10m
Velocidade: 350 m/min
Total prémios: 650 €

* * * * *

PROVA Nº 7 - Prova de 1,00m

Tipo: Tabela A com cronómetro
Artigo: 238.2.1 do RNSO da FEP
Altura Aprox: 1.00m
Velocidade: 350 m/min
Total prémios: 500 €

* * * * *

PROVA Nº 8 - Prova de 0,80m

Tipo: Tabela A com cronómetro
Artigo: 238.2.1 do RNSO da FEP
Altura Aprox: 0,80m
Velocidade: 325 m/min
Total prémios: N/A

* * * * *

PROVA Nº 9 - Prova de 0,50m

Tipo: Tabela A com cronómetro
Artigo: 238.2.1 do RNSO da FEP
Altura Aprox: 0,50m
Velocidade: 325 m/min
Total prémios: N/A

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

SEGUNDO DIA : Domingo

DATA: 22/05/2016

PROVA Nº 10 - Prova de 0,50m

Tipo: Tabela A com cronómetro
Artigo: 238.2.1 do RNSO da FEP
Altura Aprox: 0,50m
Velocidade: 325 m/min
Total prémios: N/A

* * * * *

PROVA Nº11 - Prova de 0,80m

Tipo: Tabela A com cronómetro
Artigo: 238.2.1 do RNSO da FEP
Altura Aprox: 0,80m
Velocidade: 325 m/min
Total prémios: N/A

* * * * *

PROVA Nº 12 - Prova de Cavalos de 4 Anos

Tipo: Tabela A
Artigo: Anexo IV.3 do RNSO da FEP
Altura Aprox: 0.95m
Tempo limite: 120'
Total de Prémios: Anexo D do RNSO da FEP

* * * * *

PROVA Nº 13 - Prova de 1,00m

Tipo: Tabela A com cronómetro
Artigo: 238.2.1 do RNSO da FEP
Altura Aprox: 1.00m
Velocidade: 350 m/min
Total prémios: 500 €

* * * * *

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

PROVA Nº 14 - Prova de Cavalos de 5 Anos

Tipo: Tabela A sem cronómetro
Artigo: 238.1.1 / Anexo IV.4 do RNSO da FEP
Altura Aprox: 1.10m
Velocidade: 300 m/min
Total de Prémios: Anexo D do RNSO da FEP

* * * * *

PROVA 15 - Prova de 1.10m

Tipo: Tabela A ao cronómetro
Artigo: 238 2.1 do RNSO da FEP
Altura Aprox: 1.10m
Velocidade: 350 m/min
Total prémios: 650 €

* * * * *

PROVA Nº 16 - Prova de Cavalos de 6 Anos

Tipo: Duas Fases Especial
Artigo: 274.5.6 / Anexo IV.5 do RNSO da FEP
Altura Aprox: 1.20m
Velocidade: 325 m/min
Total de Prémios: Anexo D do RNSO da FEP

* * * * *

PROVA Nº 17 - Prova de 1,20m

Tipo: Duas Fases ambas ao cron.
Artigo: 274.5.3 do RNSO da FEP
Altura Aprox: 1.20m
Velocidade: 350 m/min
Total de Prémios: 800€

* * * * *

PROVA 18- GP Prova de 1.35m

Tipo: Tabela A com "barrage"
Artigo: 238.2.2 do RNSO da FEP
Altura Aprox: 1.35m
Velocidade: 350 m/min
Total prémios: 1.100 €

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

TABELA DE PRÉMIOS

Dia	Prova	Classe	Prova	Art	Alt	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.	Total	
1º dia	1	Cavalos 4 Anos	Tab.A	Anexo IV	0.95m	Anexo D										
	2	Cavalos 5 Anos	A s/crono	Anexo IV	1.10m	Anexo D										
	3	Cavalos 6 Anos	A s/crono	Anexo IV	1.20m	Anexo D										
	4	1,30m	Duas Fases	274 5.3	1,30m	225€	180€	162€	108€	90€	45€	45€	45€	45€	900€	
	5	1,20m	A c/crono c/1 Barrage	238.2.2	1.20m	200 €	160 €	144 €	96 €	80 €	40 €	40 €	40 €	40 €	800 €	
	6	1,10m	A c/crono	238.2.1	1.10m	162.5 €	130 €	117 €	78 €	65 €	32.5 €	32.5 €	32.5 €	32.5 €	650 €	
	7	1,00m	A c/crono	238.2.1	1.00m	125 €	100 €	90 €	60 €	50 €	25 €	25 €	25 €	25 €	500 €	
	8	0,80m	A c/crono	238.2.1	0,80m	Laço	Laço	Laço	Laço	Laço						
	9	0,50m	A c/crono	238.2.1	0,50m	Laço	Laço	Laço	Laço	Laço						
2º dia	10	0,50m	A c/crono	238.2.1	0,50m	Laço	Laço	Laço	Laço	Laço						
	11	0,80m	A c/crono	238.2.1	0,80m	Laço	Laço	Laço	Laço	Laço						
	12	Cavalos 4 Anos	Tab.A	Anexo IV	0.95m	Anexo D										
	13	1,00m	A c/crono	238.2.1	1.00m	125 €	100 €	90 €	60 €	50 €	25 €	25 €	25 €	25 €	500 €	
	14	Cavalos 5 Anos	A s/crono	Anexo IV	1.10m	Anexo D										
	15	1,10m	A c/crono	238.2.1	238.2.1	162.5 €	130 €	117 €	78 €	65 €	32.5 €	32.5 €	32.5 €	32.5 €	650 €	
	16	Cavalos 6 Anos	Duas Fases Especial	Anexo IV	1.20m	Anexo D										
	17	1,20m	Duas Fases c/crono	274.5.3	1.20m	200 €	160 €	144 €	96 €	80 €	40 €	40 €	40 €	40 €	800 €	
18	1,35m	A c/crono c/"barrage"	238.2.2	1.35m	275 €	220 €	198 €	132 €	110 €	55 €	55 €	55 €	55 €	1.100 €		
															5.900 €	

**Ao valor das inscrições acresce o IVA em vigor (23%);
Os valores dos prémios são ilíquidos, antes de impostos.**